

Análisis de la transparencia municipal en el Principado de Asturias

M^a Lorena Alonso Magdaleno • lorealmag@gmail.com
 Jesús García García • jesgar@uniovi.es
 Universidad de Oviedo

Resumen

Actualmente la transparencia se ha convertido en un importante reto para la sociedad. La transparencia de las entidades públicas es fundamental a la hora de cumplir con uno de los objetivos más importantes de la gestión pública, como es la rendición de cuentas para con sus ciudadanos. En el caso de Asturias, cabe señalar que aparece a la cabeza como una de las Comunidades Autónomas más transparentes, con una media de transparencia del 98,8% si tenemos en cuenta las cuatro últimas evaluaciones realizadas por Transparencia Internacional. No obstante, consideramos que esta evaluación pudiera estar distorsionada, entre otros motivos, en la medida en la que sólo tiene en cuenta a los tres mayores municipios asturianos (Avilés, Gijón y Oviedo).

Es por ello que, el objetivo de este trabajo es evaluar el grado de transparencia de todos los municipios asturianos, observando hasta que punto podemos hablar de transparencia municipal en nuestra comunidad.

Palabras clave: Transparencia, Índice, Ayuntamientos, Asturias.

Abstract

Nowadays, transparency has become a major challenge for society. Transparency in the public sector is essential in order to accomplish one of the most important goals for public management, which is to be held accountable to the citizenry. In the case of Asturias, it's noteworthy that appears at the top of the ranking of local governments' transparency at regional level according (98,8%) to the last four evaluations performed by Transparency International. However, we consider that these evaluations might be biased, since they only judge the three most populated municipalities in Asturias (Avilés, Gijón y Oviedo). This is why the aim of this work is to evaluate the level of transparency of whole municipalities in Asturias, observing the extent to which we can speak of local transparency in our community.

Keywords: Transparency, Index, Local Government, Asturias

Os impostos diferidos no balanço: estudo de caso

Amélia Maria Martins Pires • amelia@ipb.pt
 Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues • peixinho@ipb.pt
 Magui dos Anjos Lopes • maguianhos_24@sapo.cv
 Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

Este estudo desenvolve-se em torno da problemática dos Impostos Diferidos (ID), mais concretamente no "como" e "porquê" dos ID no balanço. O reconhecimento de ID faz-se depender do tipo de relação entre contabilidade e fiscalidade, mais concretamente da influência desta no momento da definição e seleção das políticas contabilísticas, pelo que a resposta ao porquê dos ID carece ser estudada numa dupla perspetiva, a normativa e a empírica. A investigação foi delineada a partir de um estudo de caso do tipo descritivo e explicativo, com base num conjunto de empresas especialmente selecionadas. O trabalho realizado permitiu concluir que os ID são justificados pelos diferentes objetivos da contabilidade e fiscalidade e que os ID potencialmente identificados são em número muito superior aos efetivamente reconhecidos. Das empresas analisadas apenas sete reconheceram, no período observado, ID no balanço e destes, os Passivos por Impostos Diferidos (PID) surgem em maior número e com um peso relativo significativamente maior comparativamente aos Ativos por Impostos Diferidos (AID). Relativamente às razões que os originaram, os resultados mostram que os PID são justificados pelos subsídios ao investimento e excedentes de revalorização enquanto os AID com prejuízos fiscais reportáveis, ajustamentos de transição de normativo e imparidades em clientes e inventários.

Palavras-Chave: Impostos Diferidos, imposto sobre o rendimento, NCRF 25, relação entre contabilidade e fiscalidade.

Abstract

This study is developed through the issue of Deferred Taxes (DT), specifically on the "hows" and "whys" of the DT in the balance sheet. Because the recognition of DT does depend on the type of relationship between accounting and taxation, specifically the influence in the moment of definition and selection of accounting policies, the answer of the question of DT needs to be studied in a double perspective, the normative and the empirical one. Therefore, the research was designed from a case study of a descriptive and explanatory type, based on a set of specially selected companies. The paper concluded that the reason of DT is focused on the different objectives of accounting and taxation and the potentially identified DT are, in numbers, much greater than the recognized ones. Through the analyzed companies, only seven recognized, in the period observed, DT in the balance sheet, and from this group, the deferred taxes assets appear in greater numbers and with a significantly higher weight compared to the deferred tax liabilities. Regarding the reasons that caused them, the results show that the Deferred Tax liabilities are justified by investment grant and revaluation surplus while the Deferred Tax assets are justified by reportable tax losses, adjustment of normative transition and impairment of customers and inventories.

Keywords: Deferred taxes, income taxes, Accounting and financial reporting standards - NCRF 25, the relationship between accounting and taxation